



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE DESIGN**

**REBEKA MARTINS ARAÚJO**

**O IMPACTO DA EVOLUÇÃO DA MODA NA VIDA DAS MULHERES RECIFENSES  
NAS DÉCADAS DE 20 E 30 COMO TEMA DE UM CATÁLOGO ILUSTRADO**

**RECIFE**

**2025**

REBEKA MARTINS ARAÚJO

**O IMPACTO DA EVOLUÇÃO DA MODA NA VIDA DAS MULHERES RECIFENSES  
NAS DÉCADAS DE 20 E 30 COMO TEMA DE UM CATÁLOGO ILUSTRADO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado Curso de Graduação em Design da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Design.

Orientador (a): Simone Grace de Barros

Recife

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Araújo , Rebeka.

O impacto da evolução da moda na vida das mulheres recifenses nas décadas de 20 e 30 como um catálogo ilustrado / Rebeka Araújo . - Recife, 2025.  
58p. : il.

Orientador(a): Simone Barros

(Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Design - Bacharelado, 2025.

Inclui referências.

1. Moda . 2. Cidade do Recife . 3. Décadas de 20 e 30 . 4. Design Editorial . 5. Ilustração . I. Barros, Simone . (Orientação). II. Título.

760 CDD (22.ed.)

REBEKA MARTINS ARAÚJO

**O IMPACTO DA EVOLUÇÃO DA MODA NA VIDA DAS MULHERES RECIFENSES  
NAS DÉCADAS DE 20 E 30 COMO TEMA DE UM CATÁLOGO ILUSTRADO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado Curso de Graduação em Design da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Design.

Aprovada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Dra. Simone Grace de Barros  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Me. Paulo Fonseca Medeiros Filho  
Universidade federal de Pernambuco

---

Me. Arthur de Oliveira Filho  
Universidade federal de Pernambuco

RECIFE  
2025

As Mulheres da  
minha vida que  
são um exemplo  
de força e fé,  
recifenses em que  
eu me espelho,  
Dedico

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus que não só me permitiu entrar na Universidade que eu queria como também me conduziu ao longo de todo o processo. Obrigada também pela família apoiadora e amigos incríveis que o Senhor colocou na minha, pelo amor e cuidado em minha vida. Sem Ele, eu nada seria ou poderia fazer, ao Senhor da minha vida, toda honra e glória. Obrigada Senhor por mais uma etapa concluída.

Agradeço aos meus pais, por todo apoio, desde a escolha do curso aos pequenos detalhes da minha jornada. Ao meu pai, Reginaldo que nunca pensou nem duas vezes quando eu pedia ajuda e sempre se dispôs a me ajudar como pudesse, sempre foi um exemplo de dedicação e amor. A minha mãe, Rejane que sempre esteve ao meu lado, me abençoando com suas orações e pacientemente me ouvindo falar do que aprendi ou precisava fazer para a faculdade, o seu amor e o seu companheirismo me deram forças sempre que eu precisava. Por cada, almoço, carona ou palavra de incentivo, meus mais sinceros obrigada.

Agradeço em especial ao meu irmão, Romário, meu maior exemplo e orgulho, a quem sempre busco me espelhar, um excelente profissional que sempre está disposto a ajudar e não seria diferente comigo, o seu coração enorme sempre esteve disposto a fazer o possível para que eu consiga alcançar os meus objetivos. Por todas as horas me ajudando, todos os conselhos e em todos os momentos que eu achei eu não ia conseguir, eu agradeço aos três, minha base e meu porto seguro.

Aos meus avós, José, Joana, Juvenal e Jacilene que hoje só minha vó Cila está aqui para ver esse momento, mas sempre serei grata a cada um por terem sido tão especiais em minha vida com saudade e felicidade agradeço o amor que recebi de cada um. Em especial a vovó Jacilene que em sua máquina de costura tive o primeiro e apaixonante contato com algo que levaria por toda a minha vida. Por cada lanchinho e abraço das minhas vovós e cada conversa recheada de conselhos dos meus avós serei eternamente grata.

Aos meus tios e tias, Rosália, Gilberto, Robson, Sandra, José, Nilzete e Rosângela agradeço também por cada conselho e apoio, os seus incentivos e ensinamentos me ajudaram a prosseguir nessa caminhada, agradeço e reconheço

cada oportunidade que me concederam. Por todo o caminho que trilhamos juntos, eu agradeço.

Aos meus primos mais próximos, que também posso chamar de amigos, Obrigada Laís, Lucas e Kézia que ao vê-los crescer aprendi mais ainda sobre a vida e a trajetória. Às minhas amigas de infância, Ellen, Rayssa e Karla que sempre me apoiaram em tudo e até hoje sempre torcem por mim. Aos meus amigos da faculdade que me ajudaram em cada projeto, por cada risada juntos ao longo dessa jornada,. Aos amigos da igreja, pelas orações de cada um e também pelos ensinamentos e ao nosso amadurecimento junto. A todos você que Deus em sua infinita bondade, colocou em minha vida, muito obrigada.

Agradeço a professora Simone que me orientou e me ajudou na reta final da minha caminhada, por cada conselho e direcionamento, agradeço por acreditar na minha ideia e me ajudar a desenvolvê-la, pela paciência e dedicação ao meu projeto. Muito obrigada.

Por fim, agradeço a Universidade Federal de Pernambuco, onde pude aprender e viver momentos incríveis, a cada um dos professores, que ao ensinarem me fizeram gostar ainda mais do curso que escolhi, aos alunos também que fizeram dessa experiência memorável. Guardarei minha trajetória nesse ambiente para toda a minha vida, a cada um de vocês, meu muito obrigada.

“Nenhuma alta sabedoria pode ser atingida sem uma dose de sacrifício.”

C. S. Lewis

## RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo o processo de desenvolvimento de um catálogo ilustrado com o intuito de destacar a moda no início do século XX, na cidade do Recife. Para embasar o estudo, foi realizada uma análise histórica da capital, de modo a orientar o desenvolvimento da pesquisa. A metodologia escolhida para construção das ilustrações foi Da Silva e Nakata (2016), sendo visados apenas os pontos que melhor se adequaram aos objetivos do projeto. Como referenciais para pesquisa, acervos, artigos, fotos datadas da época estudada e revistas foram utilizados na construção das fases introdutórias a todo o desenvolvimento do projeto. Em todo o processo de criação do catálogo foi executado segundo os princípios do Design que melhor se aplicaram a proposta de retratar toda a pesquisa efetuada.

**Palavras-chave:** Catálogo histórico, Recife, Moda no século XX..

## ABSTRACT

The present work aimed to develop an illustrated catalog with the purpose of highlighting fashion in the early 20th century in the city of Recife. To support the study, a historical analysis of the capital was conducted to guide the research development. The methodology adopted for the construction of the illustrations was based on Da Silva and Nakata (2016), focusing only on the aspects that best aligned with the project's objectives. As research references, archives, articles, dated photographs from the studied period, and magazines were used to build the introductory phases of the entire project. Throughout the catalog's creation, the process was carried out according to the principles of Design that best suited the proposal of visually representing the research conducted.

**Keywords:** Historical catalog, Recife, 20th-century fashion.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1 -</b>	Porto da cidade de Recife na década de 1920	16
<b>Figura 2 -</b>	O <i>footing</i> na Rua Nova (bairro de Santo Antônio)	18
<b>Figura 3 -</b>	<i>Cine Pathé</i> na década de 1920	19
<b>Figura 4 -</b>	Marco zero da cidade de Recife (1920)	20
<b>Figura 5 -</b>	Capa do livro: “A história da moda no Brasil. Das influências às autorreferências”	22
<b>Figura 6 -</b>	Capa do livro “Moda. uma história para crianças”	24
<b>Figura 7 -</b>	Capa do livro “História da moda no Brasil”	25
<b>Figura 8 -</b>	Ilustrações de peças de roupa retiradas da revista “Pr'a Você”	28
<b>Figura 9 -</b>	Cotidiano de mulheres comuns em 1920	28
<b>Figura 10 -</b>	Mulheres utilizando vestuário comum na década de 1920	30
<b>Figura 11 -</b>	Fotografia ilustrando a moda praia na década de 1920	32
<b>Figura 12 -</b>	Painel semântico inicial elaborado para desenvolvimento do projeto	33
<b>Figura 13 -</b>	Segundo painel semântico – Estudo de formas e movimento	33
<b>Figura 14 -</b>	Terceiro painel semântico – Estudo dos elementos visuais e estética	34
<b>Figura 15 -</b>	Colagem de capas da revista “Pr'a Você”	35
<b>Figura 16 -</b>	Paleta de cores básica do catálogo	36
<b>Figura 17 -</b>	Paleta de cores expandida utilizada no desenvolvimento do catálogo	36
<b>Figura 18 -</b>	Elementos e formas utilizados na criação do catálogo	37
<b>Figura 19 -</b>	Referência e esboços utilizados na construção do catálogo	37
<b>Figura 20 -</b>	Capa do catálogo “Memórias da Cidade do Recife”	38
<b>Figura 21 -</b>	Folha de rosto e contracapa do catálogo “Memórias da Cidade de Recife”	40
<b>Figura 22 -</b>	Ilustração “A” e imagem de referência utilizada em sua criação	41

<b>Figura 23 -</b>	Ilustração “B” e imagem de referência utilizada em sua criação	41
<b>Figura 24 -</b>	Ilustração “C” e imagem de referência utilizada em sua criação	42
<b>Figura 25 -</b>	Ilustração “D” e imagem de referência utilizada em sua criação	42
<b>Figura 26 -</b>	Sumário do catálogo “ <i>Memórias da Cidade do Recife</i> ”	43
<b>Figura 27 -</b>	Introdução do catálogo “ <i>Memórias da Cidade do Recife</i> ”	45
<b>Figura 28 -</b>	Divisão década de 20 do catálogo “ <i>Memórias da Cidade do Recife</i> ” <i>“Memórias da Cidade do Recife”</i>	45
<b>Figura 29 -</b>	Capítulo: Vestido retos e soltos do catálogo “ <i>Memórias da Cidade do Recife</i> ”	46
<b>Figura 30-</b>	Capítulo: Saias mais curtas do catálogo “ <i>Memórias da Cidade do Recife</i> ”	46
<b>Figura 31-</b>	Capítulo: Tecidos Leves do catálogo “ <i>Memórias da Cidade do Recife</i> ”	47
<b>Figura 32-</b>	Capítulo: Chapéus e acessórios do catálogo “ <i>Memórias da Cidade do Recife</i> ”	47
<b>Figura 33-</b>	Capítulo: Cabelos curtos do catálogo “ <i>Memórias da Cidade do Recife</i> ”	48
<b>Figura 34-</b>	Divisão década de 30 do catálogo “ <i>Memórias da Cidade do Recife</i> ” <i>“Memórias da Cidade do Recife”</i>	48
<b>Figura 35-</b>	Capítulo: Retorno da cintura marcada do catálogo “ <i>Memórias da Cidade do Recife</i> ”	49
<b>Figura 36-</b>	Capítulo: Tecidos fluidos e estampas do catálogo “ <i>Memórias da Cidade do Recife</i> ”	49
<b>Figura 37-</b>	Capítulo: Moda praia e vestidos de verão do catálogo “ <i>Memórias da Cidade do Recife</i> ”	50
<b>Figura 38-</b>	Capítulo: Sapatos e acessórios do catálogo “ <i>Memórias da Cidade do Recife</i> ”	50

<b>Figura 39–</b>	Penteados ondulados do catálogo “ <i>Memórias da Cidade do Recife</i> ”	51
<b>Figura 40–</b>	Referências do catálogo “ <i>Memórias da Cidade do Recife</i> ”	51
<b>Figura 41–</b>	Folha de rosto e informações “ <i>Memórias da Cidade do Recife</i> ”	52
<b>Figura 42–</b>	Quarta capa do catálogo “ <i>Memórias da Cidade do Recife</i> ”	52

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>13</b>
1.2	OBJETIVO GERAL	14
1.3	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
<b>2</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>	<b>16</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>20</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DE SIMILARES</b>	<b>23</b>
<b>5</b>	<b>DESENVOLVIMENTO PROJETUAL</b>	<b>26</b>
5.1	PLANEJAMENTO	26
5.2	BRIEFING	26
5.2.1	Informações Gerais	26
5.2.2	Objetivo do catálogo	26
5.2.3	Estrutura do Catálogo	26
5.2.4	Estilo Visual e Ilustração	26
5.2.5	Especificações Técnicas	27
5.3	PESQUISA APROFUNDADA	27
5.4	ORGANIZAÇÃO DO CATÁLOGO	29
5.5	PAINEL SEMÂNTICO	32
5.5.1	CORES E ELEMENTOS VISUAIS	35
5.6	ILUSTRAÇÕES	37
5.6.1	ESBOÇOS	37
<b>6</b>	<b>O CATÁLOGO</b>	<b>39</b>
6.1	A CAPA	39
6.2	ILUSTRAÇÕES E REFERÊNCIAS	40
<b>7</b>	<b>PROJETO FINAL</b>	<b>43</b>
<b>8</b>	<b>CONCLUSÕES</b>	<b>53</b>
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>54</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo Dias (2017), um catálogo apresenta como principais funções, a localização e o agrupamento de documentos. Dessa forma, uma análise histórica que se divide em períodos e se classifica em tendências pode, de melhor forma, ser organizada a partir do agrupamento e da classificação de suas subdivisões. Ou seja, o comportamento de vestuário da sociedade feminina recifense durante o começo do século XX, sendo localizado e agrupado por meio de um catálogo, permite uma visualização mais clara das influências da época, bem como do impacto que surtia em seus contemporâneos (DIAS, 2017).

A moda pode ser compreendida como uma complexa rede de conceitos, relacionados a aspectos sociais, econômicos, comerciais e culturais, abrangendo não apenas o vestuário, mas também os gostos, valores e aparências que caminham intimamente ligados com o contexto cultural e socioeconômico de uma sociedade (CLEMENTE, 2015). Dessa forma, podemos inferir que a moda é um reflexo dos meios de vida e produção de uma sociedade em um determinado período, ao mesmo tempo que, também, segundo a literatura, a moda é um importante fator de construção social (OLIVEIRA, 2002; CLEMENTE, 2015).

No Brasil, as décadas de 1920 e 1930 foram caracterizadas por intensas mudanças na sociedade. O período foi marcado pela industrialização e expansão das grandes cidades, que levou a transição do estilo de vida rural para o urbano. Outro evento de extrema importância foi a inserção da mulher no mercado de trabalho. Dessa forma, o modo como as mulheres foram inseridas na sociedade mudou drasticamente: A mulher, que antes era vista apenas como esposa, filha e mãe, agora é retratada de maneira mais viva e inserida de forma ativa no dia a dia (PAZ, 2011). Segundo a literatura, as ideias vinculadas ao movimento Modernista permitiram certa experimentação de vestimentas às mulheres de classes sociais mais privilegiadas. Dentre inúmeras mudanças podemos citar a troca dos vestidos tubulares e retos, por vestimentas que marcavam mais a cintura (SVENDSEN, 2010; PAZ, 2011).

Semelhantes mudanças puderam ser observadas no início do século XX, até a década de 30 na capital pernambucana. A globalização e a modernidade, o progresso em contraponto ao regionalismo também moldou fortemente toda a

sociedade sendo marcante historicamente (LIMA, 2021). Segundo de Brito (2010), assim como nas principais capitais do sudeste e sul do país, a moda das mulheres de classe média na cidade de Recife teve influência dos movimentos modernos europeus, que, por sua vez, influenciavam as classes menos favorecidas da sociedade. Dessa forma, como objeto de estudo, buscando conhecer, surgiu a possibilidade de representar a moda feminina do início do século XX de forma ilustrada (DE BRITO, 2010).

A ilustração pode ser considerada uma representação gráfica que tem por objetivo passar uma mensagem, ou seja, possui uma função. Nesse sentido, o projeto visa por meio da construção de ilustrações autorais que possam refletir as características abordadas, através de uma pesquisa exploratória e qualitativa, a metodologia escolhida para a construção das ilustrações foi de Da Silva e Nakata (2016) sendo adaptada às necessidades encontradas.

## 1.2 OBJETIVO GERAL

Desenvolver um catálogo ilustrado retratando como era a moda feminina em Recife durante o começo do século XX, com enfoque nas décadas de 20 e 30, analisando como a modernização da capital pernambucana impactou o estilo de vida das recifenses da época.

## 1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Sintetizar a história da moda em Recife e suas diversas fases no começo do século com a finalidade de perpetuar a memória da cidade recifense;
- b) Analisar a influência europeia e o regionalismo na moda cotidiana do Recife na época;
- c) Compreender e aplicar como funciona a construção de um catálogo por meio de parâmetros metodológicos;
- d) Desenvolver um catálogo de moda, referente a cada período analisado, baseado em referências da região.

## 1.4 JUSTIFICATIVA

Este projeto tem como objetivo a construção de um catálogo ilustrado que possa enaltecer a moda feminina na cidade do Recife, durante o começo do século XX, com foco nas décadas de 20 e 30. Nesse período, as ruas recifenses

sofreram mudanças notórias e relevantes para a história da indumentária local e a partir de uma pesquisa mais aprofundada em como eram as influências e tendências da moda na grande capital pernambucana, devido ao período de efervescência da modernidade e de grande crescimento tecnológico e midiático. A influência europeia, principalmente a francesa, em contrapartida o regionalismo tradicionalista que se em conjunto acabaram criando tendências de vestimentas representativas da sociedade da época merecem um olhar atento que destaque suas características. A revisita a as memórias da cidade e como as influências externas em junção com a sua identidade construída são reflexos da memória de um povo. Todo o processo histórico que implicou na construção social da época é essencial para o conhecimento da história da capital com o objetivo de sua perpetuação. Além do mais, o desenvolvimento editorial e a construção de todo catálogo de modo que possa considerar as influências e o contexto histórico e exercer as ferramentas do design que melhor se encaixem.

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO

O começo do século XX foi um período marcante, a modernidade se espalhava pelo mundo, todos os âmbitos da sociedade eram influenciados pelo avanço tecnológico e sendo também observado na grande cidade do Recife. Os portos da cidade desempenhavam um importante papel como pontos de convergências da população, conhecidos pelo intenso fluxo de pessoas e pela habitual chegada de novidades trazidas do exterior (Figura 1). Assim, o dinamismo proporcionado pelas áreas portuárias influenciava os moradores, que buscavam avidamente consumir as tendências e inovações da época. O estilo moderno foi “importado” junto com a globalização e a urbanização. Recebendo atenção merecida e múltiplas informações de outras cidades, a identidade das mulheres conterrâneas recebeu influência direta dos portos e meios de ligação internacional na capital. (COUCEIRO, 2005).

Figura 1 – Porto da cidade de Recife na década de 1920



Fonte: Fundaj-Cehibra

Um período de grande efervescência cultural, conhecido como os anos dourados europeus, *A Belle Èpoque*, período que precedeu a Primeira Guerra

Mundial, teve expansão por todo o mundo, incluindo as principais capitais brasileiras. Segundo historiadores, “estes aspectos marcaram profundamente os visitantes estrangeiros dentre os quais os brasileiros. Poucos, marcariam efetivamente sua presença na formação cosmopolita da cultura da Belle époque. Porém, os intelectuais, jornalistas, artistas, políticos, que estiveram em Paris, naquela época, contribuíram de forma decisiva, através da imprensa, para que os cariocas, paulistas, baianos, recifenses, paraenses, manauaras, estivessem a par de tudo o que acontecia na França” (SEVCENKO, 2005, p. 159).

O contexto em que a sociedade estava inserida se renovou após a virada do século, que marca um final com inquietude na cultura. O novo é efervescente, sendo ainda mais visível no começo do novo século, onde Recife vivia a sua própria *Belle Époque* e suas ruas eram revolucionárias e modernizadas. Tal alvoroço também se manifestava na moda, principalmente na década de 1920: a silhueta muda de maneira notória, as saias e vestidos se encurtam, como também os cabelos. (SOUZA, 1996)

A mulher começa a se expressar através da moda, empreendendo uma jornada de auto exploração, inquieta e constante, buscando descobrir sua individualidade, como mulher, e remodelando seu corpo conforme sua insatisfação constante, durante a novidade do período moderno (SOUZA, 1996).

Diversos registros, encontrados em matérias de jornais da época, apontam que todo esse progresso não foi recebido por unanimidade, parte dos recifenses mantiveram-se fiéis às tradições regionalistas e sua própria cultura. Porém o uso do termo “moderno” vinha sendo sempre associado ao crescimento e, dessa forma, a modernidade foi se espalhando em várias camadas da sociedade. (COUCEIRO, 2005)

Nesse mesmo período, a capital pernambucana era conhecida como a “Hollywood Brasileira”. A segunda década foi marcada por, além da exibição de sucessos internacionais, grandes produções nacionais, que ao longo dos anos se tornaram clássicos. A capital passava por um progresso indiscutível e tudo era refletido em sua sociedade modernizada. O sociólogo alemão Walter Benjamin, descreve o *flâneur* (substantivo francês que remete a “passeador”, “observador”), cujas experiências nas trilhas da modernidade parisiense diferem da capital pernambucana. No Recife, ele testemunharia a moda na Rua Nova (Figura 2), ouviria *jazz-band* em casas de chá e acompanharia debates

intelectuais na esquina da Lafayette. Os cenários urbanos do Recife refletiam sinais do moderno e suas inquietações, com mudanças nas relações públicas e privadas devido aos bondes, automóveis e telefones. Essa convivência com a tradição gerava impactos, admiração e receios, não se limitando às oligarquias nas primeiras décadas republicanas. (REZENDE, 2002).

Figura 2 - O footing na Rua Nova (bairro de Santo Antônio)



Fonte: Fundaj – Cehibra

As ruas do Recife ficavam repletas de pessoas que passeavam pelo centro, um ponto de encontro certo para a sociedade da época (REZENDE, 2002). Além de ser um espaço de convivência, o local refletia as influências internacionais, não apenas na moda, mas também na arquitetura. As fachadas da cidade passaram a exibir formas angulares, destacando os detalhes sofisticados da *art déco*. Enquanto os cinemas esbanjaram referências aos grandes palcos cinematográficos de Hollywood. O primeiro cinema da cidade, o “Cine Pathé”, localizava-se na Rua Nova (Figura 3) e funcionava não apenas como um espaço de exibição de filmes, mas também como um importante ponto de encontro para a sociedade. Além das sessões cinematográficas, o local sediava apresentações e servia como ambiente de interação social para a elite recifense de todas as faixas etárias.

Figura 3 - Cine Pathé na década de 1920



Fonte – Fundaj – Cehibra

Em um aspecto global, a transformação era constante. No final da década de 1920, o cenário começou a mudar com a crise gerada pela quebra da Bolsa de Nova York, acontecimento que reverbera em todo o mundo. O design se reinventou mais uma vez, e a modelagem das roupas voltou a se estreitar, destacando as curvas femininas que haviam sido suavizadas pelos vestidos soltos dos anos anteriores. A sofisticação e a elegância retornaram ao centro das tendências, reforçando a feminilidade da mulher da época (BOLA, 2012).

Recife era uma das principais cidades do norte do Brasil e, portanto, acompanhava e incorporava as principais transformações que refletiam os avanços modernos observados nas maiores cidades do país. Nesse contexto, a ascensão feminina tornou-se visível, refletindo-se na forma como as mulheres eram percebidas na sociedade. Além disso, a vestimenta desempenhava um papel fundamental na transmissão da imagem e da mensagem adequada, reforçando ou desafiando os padrões sociais da época (LIMA, 2016).

No começo da década de 20 não só os grandes navios de carga (Figura 4) ancoravam nos portos do Recife, mas imensos transatlânticos também. Foi o período que o *Art Déco* chega ao Brasil, nos principais portos do país, principalmente no Rio de Janeiro. Diretamente da Europa e dos Estados Unidos, profissionais e entusiastas propagavam as grandes tendências em revistas que logo caíram no gosto das famílias mais abastadas que por sua vez tinham a

oportunidade de ver nos navios, em prática, o que havia de mais moderno na atualidade. (RAMOS; MEDEIROS; BARTHEL, 2015).

Figura 4 – Marco zero da cidade de Recife (1920)



Fonte – Fundaj – Cehibra

O movimento artístico de grande relevância no início do século XX introduziu no Brasil as inovações do modernismo europeu, marcado pela influência das vanguardas artísticas. Suas formas angulares e linhas retas representavam uma contraposição às linhas sinuosas características de estilos anteriores, evidenciando um novo repertório estético. Essa transformação, associada ao luxo e à ostentação, não se restringiu ao cenário internacional, mas repercutiu também no contexto nacional.

### 3. METODOLOGIA

Em geral, os catálogos podem ser divididos em dois tipos: os bibliográficos e os não bibliográficos. Os bibliográficos, obrigatoriamente, são organizados através de temas e suas devidas classificações, de maneira bibliográfica. Por sua vez, os catálogos não biográficos abrangem os catálogos que não se encaixam no primeiro padrão.

No presente projeto, foi proposto uma catalogação não biográfica, sendo organizada por datas dos arquivos utilizados como referência, de forma crescente e abordando características históricas e pontos relevantes que caracterizam e diferenciam.

A pesquisa foi feita de modo exploratório, visando conhecer melhor a sociedade estudada, as influências do meio e o contexto histórico vivido. A partir de uma coleta de dados satisfatória, será efetuada uma análise qualitativa do que melhor pode representar as tendências e características da época é que se inicia o processo metodológico das ilustrações.

No caso das ilustrações, o processo de construção foi de caráter projetual, sendo abordado de maneira clara, com base na metodologia de Da Silva e Nakata (2016), sendo utilizados os métodos que melhor se aplicavam à construção desse projeto. Inicialmente, é necessária uma descrição objetiva do que todo o projeto se propõe, um conhecimento mais aprofundado tornando o possível obter um *briefing* que norteou todo o trabalho o mantendo coeso.

Em seguida, foi realizado uma pesquisa, que buscou mais referências visuais, com o uso de fotografias da época como as principais fontes para a construção das ilustrações em conjunto com revistas de moda que foram marco da época escolhida e não só descrevem possíveis tendências como falam do cotidiano e comportamento das mulheres recifenses, objeto de estudo, e artigos que abordam o período estudado e discorrem sobre seus impactos na sociedade da época.

Outro ponto que o autor apresenta como sendo apoio metodológico e que foi utilizado para a construção das ilustrações, são painéis semânticos. Nesse caso, os painéis irão apresentar o material visual diretamente para a construção das ilustrações, ou seja, amostra de cores, texturas escolhidas, poses, dentre

outros. O autor defende também que os painéis permitem a visualização das referências juntas e oferecem mais inspiração ao longo do processo.

Com a conclusão da coleta de referências e organização dos painéis semânticos, seguiu-se para as escolhas mais definitivas da abordagem estilística. Dessa forma, pôde-se, enfim, dar início a construção das ilustrações, após ter sido gerado alternativas para a escolha das que mais harmonizam e representam melhor os objetivos propostos.

Em suma, a finalização envolveu a aplicação de conceitos trabalhados no curso de Design, o autor explica e usa como exemplo a Teoria da cor e a Teoria de Gestalt, que é necessário para que se cumpra a principal função, retratar como era a moda feminina na capital pernambucana e todo processo de design editorial para a construção adequada do catálogo.

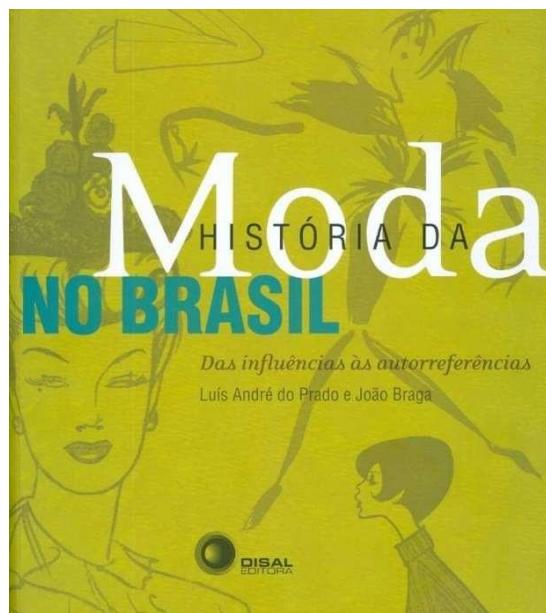
#### 4. ANÁLISE DE SIMILARES

Optou-se pela escolha de três livros que se relacionam com o objetivo do projeto, que possuam ilustrações e tendo como tema central a moda, sua história e referências: “História da moda no Brasil. Das influências às autorreferências”, de Luís André do Prado e João Braga pela editora Disel; “Moda. uma história para crianças”, de Katia Canton e ilustrações e colagens de Luciana Schiller; “História da moda no Brasil”, de Gilda Chataignier.

Os três livros trazem a moda em foco de um ponto de vista histórico e analisado por brasileiros, além de apresentar ilustrações em uma cronologia que passa pelo século XX. Apesar de nenhuma das obras terem focado especificamente na cidade do Recife, suas propostas podem ser comparadas com o desenvolvimento e execução do projeto, dessa forma podendo agregar ao aprimoramento do catálogo.

**A história da moda no Brasil. Das influências às autorreferências:** O livro (Figura 5) que a partir de uma pesquisa extensa e completa, traz mais de 400 ilustrações que buscam visualmente complementar os dados históricos da moda no Brasil. De grandes nomes internacionais e suas influências, também se destaca pela história de estilista brasileiros que marcaram suas épocas e que conquistaram espaço no meio.

Figura 5 - Capa do livro: “A história da moda no Brasil. Das influências às autorreferências”

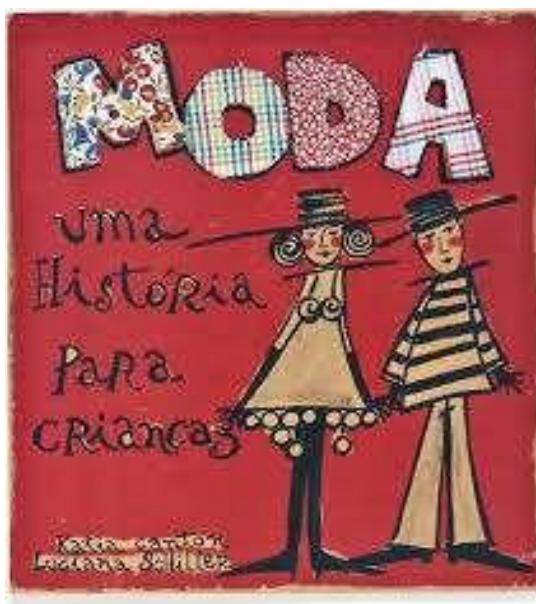


Fonte: Prado; Braga (2012)

Embora não se trate de um catálogo, a obra apresenta uma temática voltada para a moda no país, abrangendo não apenas influências internacionais, mas também destacando elementos do cenário nacional. Além disso, sua abordagem ilustrada constitui um dos aspectos que podem ser apontados como uma característica em comum.

**Moda. uma história para crianças:** O livro (Figura 6), vem de um apanhado de referências que justificam que, destacado em sua sinopse, “Os modos de se vestir explicam o comportamento da humanidade”. Além de contemplar não só o universo feminino como o masculino também, com uma linguagem leve e dinâmica que se torna ideal para crianças mais cativa adultos também. sendo livro impresso a partir de um original que foi confeccionado à mão, com costuras e bordados de Anete Miyazaki. encontrado nos principais sites

Figura 6 – Capa do livro “Moda. uma história para crianças”



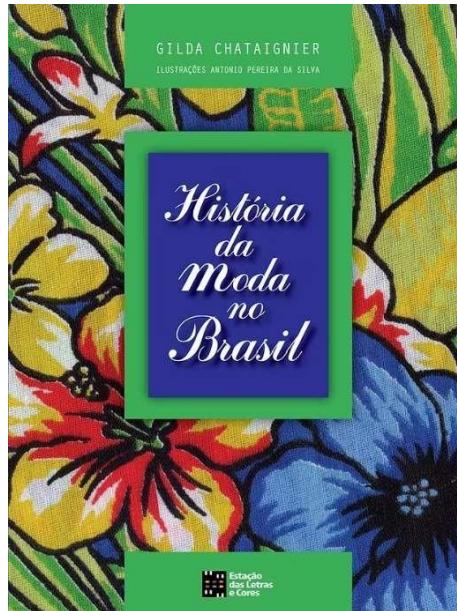
Fonte: Canton (2004)

Um dos principais aspectos analisados para comparação e identificação de similaridades foi a adoção de uma linguagem mais leve e dinâmica. Embora se trate de um livro infantil, sua abordagem cativa igualmente o público adulto. Além disso, destaca-se o uso de ilustrações estilizadas e sutis, aliadas a textos diretos e concisos, inseridos em um design editorial mais flexível e fluido.

**História da moda no Brasil:** O livro (Figura 7) tem uma abordagem linear que se estende do século XVI ao XXI, a autora explora diversos aspectos da moda no Brasil, fundamentando sua análise em referências coletadas e

apresentadas em conjunto com ilustrações. Essas, aliadas ao texto, proporcionam uma explicação detalhada de cada período abordado de forma cronológica.

Figura 7 – Capa do livro “História da moda no Brasil”



Fonte: Chataignier (2010)

Outra obra recomendada destaca-se por sua leitura fluida e por seu enfoque nas influências e no contexto da moda em âmbito nacional. Além de abordar a moda feminina, o livro também se apresenta como uma referência comparativa relevante. Ademais, sua ampla disponibilidade em diversas plataformas de compra digital, bem como a facilidade de aquisição de exemplares usados, reforça sua acessibilidade.

## 5 DESENVOLVIMENTO PROJETUAL

### 5.1 PLANEJAMENTO

Este Catálogo tem por objetivo retratar por meio de ilustrações como as influências da sociedade e as mudanças da época mudaram e moldaram o estilo e as roupas das recifenses entre as décadas de 20 e 30. A sociedade vivia uma efervescência social que refletia nos moradores da capital. O catálogo buscou de modo coerente e acessível exemplificar as principais características por meio de ilustrações autorais.

### 5.2 BRIEFING.

#### 5.2.1 Informações Gerais

- Nome do projeto (Título): “Memórias da cidade do Recife”;
- Subtítulo do projeto: O impacto dos anos 20 e 30 na vida das mulheres de Recife;

#### 5.2.2 Objetivo Do Catálogo

Criar um catálogo ilustrado que apresente as principais características das vestimentas estudadas. O material deve transmitir uma única identidade que transmite coesão em todo o material.

#### 5.2.3 Estrutura do Catálogo

- Capa: Título, ilustração principal, Nome da Aluna e subtítulo.
- Contracapa e folha de rosto;
- Introdução: Breve contextualização do projeto.
  - Páginas de divisão de seção por década;
  - Ilustrações simples usadas como elementos visuais e estéticos;
  - Ilustrações de personagens femininas com peças diversas;

#### 5.2.4 Estilo Visual e Ilustração

- O conceito visual foi pensado e baseado em revistas, meio de comunicação popular durante o período estudado e grande fonte de referências visuais para a construção visual de todo o projeto.

- Tipo de ilustração: Ilustrações digital 2D, minimalistas com poucas especificidades valorizando os detalhes com pouco sombreamento e mais cores chapadas.
- Paleta de Cores: Uma paleta mais simples de 5 cores para os elementos visuais do catálogo, para as ilustrações uma paleta maior com as cores encontradas por meio da pesquisa.
- Tipografia: Mak, Futura e Brittany

#### 5.2.5 Especificações Técnicas

- Formato: Quadrado, 21x27,9 cm 38 páginas, incluindo as quatro capas desenvolvidas no projeto.
- Versões: Digital e Impressa

### 5.3 PESQUISA APROFUNDADA

O processo de ilustração precisou de etapas, sendo uma característica de diversos outros tipos de projeto, essencial para que se consiga uma demonstração concisa e clara (DA SILVA; NAKATA, 2016). A necessidade de um conhecimento mais detalhado para a veracidade na construção das ilustrações foi essencial para o projeto.

Durante o processo de pesquisa, foi identificado, por meio da plataforma oficial do Governo Federal (GOV), o acesso ao acervo digital da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), onde se encontram diversas edições da revista *PR'A VOCÊ*, publicadas de forma sequencial a partir da década de 1930. Trata-se de uma publicação de caráter popular, amplamente difundida na capital pernambucana, que apresenta uma variedade de conteúdos, como reportagens, anúncios, fotografias e entrevistas. Esses materiais contribuíram significativamente para o aprofundamento da investigação, oferecendo subsídios relevantes sobre o contexto sociocultural da época.

Sendo assim, fotos, dados históricos e revistas culminaram na fase final da pesquisa. Recortes, tecidos e detalhes só puderam ser percebidos e então contemplados por meio da junção das informações coletadas na pesquisa como nas figuras 8 e 9 que foram recortes da Revista “PR'A VOCÊ” do dia 10 de maio de 1930.

A Figura 8 apresenta ilustrações extraídas de um dos textos da revista, que descrevem detalhadamente as peças, incluindo informações sobre os tecidos e os tipos de aplicações, acompanhadas das respectivas representações visuais. Já a Figura 9 corresponde a um recorte de uma seção da revista dedicada à exibição de fotografias de mulheres reais em seus passeios pelas ruas da região. Ambos os recortes foram utilizados como referência para a construção das ilustrações e desempenharam um papel fundamental na compreensão do período estudado.

No decorrer da pesquisa, observou-se uma significativa escassez de referências visuais que abordassem o uso das cores de forma consistente, tanto em registros históricos quanto em publicações especializadas. A ausência de informações detalhadas sobre a paleta cromática utilizada nos contextos investigados dificultou a construção de ilustrações que refletissem com fidelidade os aspectos visuais da época.

Embora algumas menções a cores específicas, como o preto e tons neutros, tenham sido encontradas, estas careciam de aprofundamento quanto ao seu simbolismo, aplicação e recorrência. Diante dessa limitação, optou-se por reunir, em um catálogo, as cores identificadas ao longo do processo de pesquisa, com o intuito de orientar e fundamentar visualmente a proposta ilustrativa desenvolvida.

Figura 8 – Ilustrações de peças de roupa retiradas da revista “Pr'a Você”



Fonte: Revista Pr'a Você (1930)

Figura 9 – Cotidiano de mulheres comuns em 1920



Fonte: Revista Pr'a Você (1930)

Outro aspecto enriquecedor para o desenvolvimento foram as próprias matérias da revista. O conteúdo abordava estilo de vida e cotidiano, além de descrever artigos que adicionavam ainda mais detalhes visuais às ilustrações. Além disso, a revista destacava a presença feminina, refletindo não apenas sua representação, mas também a maneira como a sociedade as percebia.

#### 5.4 ORGANIZAÇÃO DO CATÁLOGO

Após o recolhimento de vários dados foi possível dar início a organização do catálogo. Devido à grande quantidade de revistas coletadas como referência foi optado por fazer algo que se remete a essa estética, então a diagramação e disposição dos elementos, ilustrações e textos foi pensado a partir das revistas da época.

Um dos pontos que se ressalta em catálogos é a forma de organização que sua formação proporciona (DIAS, 2017). Partindo desse princípio, nessa etapa foi decidido a forma de disposição das tendências estudadas ao longo das suas décadas, dos anos 20 aos 30. A primeira divisão optada foi por décadas sendo então o catálogo dividido em dois blocos. “Anos 20 – Modernidade e Efervescência” e “Anos 30 – Elegância e Feminilidade”.

A década de 20 foi marcada por grandes mudanças sociais e culturais que de forma significativa foram refletidas diretamente nas vestimentas e moda. As mulheres começaram a romper com os padrões rígidos anteriormente

impostos, adotando um visual mais prático e confortável, condizente com o espírito modernista da época. (PAZ, 2015). Subdividindo a categoria em cinco tendências principais:

- **Vestidos retos e soltos:** Um dos principais marcos da moda para essa época foi o abandono dos espartilhos. Os vestidos passaram a ter modelagens mais retas e caimento mais solto, priorizando tecidos leves e cortes mais simples.
- **Saias mais curtas:** Ainda que na cidade do Recife se buscasse conservar algumas tradições, principalmente entre famílias mais conservadoras e em cidades de interior, mais afastadas da capital (tema que foge ao objeto de estudo), a moda urbana vivia em transformação. As saias subiram, mostrando, inicialmente, tornozelos em algumas jovens da elite de pernambuco.
- **Tecidos leves:** Devido ao clima tropical ser predominante quente, os tecidos em sua maioria eram leves e frescos, que buscavam proporcionar mais conforto.
- **Chapéus e acessórios:** O chapéu cloche, foi um dos grandes ícones da década de 1920, tornou-se essencial no guarda-roupa feminino da elite recifense e usado em diversas ocasiões, como os passeios à tarde pela cidade (Figura 10). E para complemento do visual, luvas finas e bolsas pequenas, geralmente estruturadas, eram acessórios indispensáveis.

Figura 10 – Mulheres utilizando vestuário comum na década de 1920



Fonte – Fundaj – Cehibra

- **Cabelos curtos:** O corte *à la garçonne*, curto e reto, tornou-se um dos símbolos da modernidade e que remetia a emancipação feminina, sendo

amplamente adotado pelas mulheres da elite urbana. Como encontrado em diversos registros.

Após a quebra da bolsa de valores em 1929 foi iniciado uma busca por adaptação, entretanto o visual mais solto dos anos 20 é deixado de lado e dá lugar a roupas mais suaves e esculpidas que buscavam dar destaque às curvas femininas. (HAYE; MENDES, 2009, p.73). Os anos 1930 trouxeram um retorno à feminilidade e à sofisticação, ao mesmo tempo em que mantinham a liberdade conquistada na década anterior.

- **Retorno da cintura marcada:** Diferente das modelagens mais soltas e retas dos anos anteriores, a moda da década de 1930 trouxe novamente a valorização da silhueta feminina. Vestidos passaram a ser mais ajustados às curvas do corpo, destacando a cintura e alongando a silhueta. As saias voltaram a ficar um pouco mais longas, geralmente na altura da panturrilha, trazendo um ar mais elegante.
- **Tecidos fluidos e estampas tropicais:** A escolha de tecidos continua se baseando no clima quente do Recife, mas agora com cortes mais sofisticados e estampas tropicais, refletindo uma identidade mais cultural da região. Vestidos esvoaçantes de seda e crepe se tornaram populares entre as mulheres da alta sociedade.
- **Moda praia e vestidos de verão:** Com a popularidade dos banhos de mar e o crescimento nas visitas de turistas e dos próprios moradores nas praias recifenses (Figura 11), surgiram os primeiros modelos de maiôs, ainda bastante comportados, e vestidos de verão mais leves e fluidos, ideais para passeios à beira-mar recifense.

Figura 11 – Fotografia ilustrando a moda praia na década de 1920



Fonte – Fundaj – Cehibra

- **Sapatos e acessórios:** O calor do Recife influenciou também no uso de sandálias mais abertas, que começaram a ganhar espaço no vestuário feminino. Os acessórios seguiam a linha mais sofisticada, como colares de pérolas, brincos delicados e golas elaboradas, adicionam um toque ainda mais elegante às produções do dia a dia.
- **Penteados ondulados:** Ao contrário do estilo curto e reto dos anos 1920, os cabelos voltaram a crescer um pouco mais e passaram a ser modelados em ondas suaves. Esse visual foi amplamente difundido pelo cinema hollywoodiano e tornou-se tendência entre as mulheres da elite recifense.

#### 5.5 PAINEL SEMÂNTICO

Toda a pesquisa pode ser feita por diversos meios visando não se prender a um único termo e buscando ampliar ao máximo os detalhes e as informações mantendo a coerência e a veracidade dos dados coletados (DA SILVA; NAKATA, 2016). Em busca de uma visualização geral que permitisse geração de ideias e escolhas estilísticas, seguindo a metodologia foram desenvolvidos alguns painéis semânticos, conforme observado nas Figura 12,13 e 14

Para um primeiro painel (Figura 12), optou-se tanto por imagens que remetessem ao período analisado quanto a própria estética de ilustrações de moda e também um pouco da identidade da cidade do Recife. Dessa forma foi

possível visualizar cores e estilos que pudessem ser inseridos na estética editorial do catálogo.

Figura 12 – Painel semântico inicial elaborado para desenvolvimento do projeto



Fonte: a autora (2025)

No segundo painel (Figura 13), as fotos foram o plano principal, com o objetivo de entender melhor o movimento, os detalhes e as formas. O movimento sendo vistas com os caiamentos e como os tecidos modelavam as mulheres, além de comprimentos e sobreposições em conjunto com as poses. Os detalhes foram sendo percebidos em acessórios como os chapéus, sapatos, colares e penteados. As formas nas estampas e nas aplicações nos tecidos ficam possíveis de serem observadas em fotos mais próximas.

Figura 13 – Segundo painel semântico – Estudo de formas e movimento



Fonte: a autora (2025)

O último painel (Figura 14) tem como objetivo orientar a criação das ilustrações e a construção dos elementos visuais, bem como a estética adotada. Para isso, optou-se por representar determinados elementos no estilo Art Déco, além de utilizar ilustrações mais estilizadas, com formas chapadas e mínimo sombreamento, preservando, contudo, as cores e referências artísticas escolhidas.

Figura 14 – Terceiro painel semântico – Estudo dos elementos visuais e estética



Fonte: a autora (2025)

Segundo, Da Silva e Nakata, os painéis semânticos também permitem ajudar na geração de ideias. Levando em conta que os painéis podem incluir não só imagens, mas também paleta de cores, qualquer elemento visual, permite a visualização em conjunto, portanto, se tornam mais harmoniosas as escolhas que vão se desenvolvendo ao longo da construção, além de fornecer inspiração para o desenvolvimento das ilustrações.

Outro grande referencial para a estética das ilustrações foi a revista “P’RA VOCÊ”. A partir de uma análise das capas das edições da primeira metade do ano de 1930, foi possível ter grandes inspirações que puderam ser implementadas, bem como referências para o estilo que foi adotado. (Figura 15).

Figura 15 – Colagem de capas da revista “Pr’ a Você”



Fonte: Fundaj – Cehibra (modificado pela autora)

### 5.5.1 CORES E ELEMENTOS VISUAIS

Com a percepção dos elementos dispostos as primeiras decisões foram finalmente tomadas, as cores escolhidas para o design do catálogo partiram de uma pesquisa de combinações, o amarelo mais dourado visa representar a “Belle Époque” que a cidade do Recife vivia, o glamour das ruas recifenses em junção com os tons quentes da capital, outra cor escolhida foi um roxo que contrasta bem e que compõe com um tom frio, além de seus tons mais claros.(Figura 16)

Figura 16 – Paleta de cores básica do catálogo



Fonte: a autora (2025)

Para a elaboração das ilustrações, foi desenvolvida uma paleta cromática fundamentada em dados históricos da época, destacando as cores mais utilizadas e os tons recorrentes, além de estampas identificadas como tendências. Um exemplo notável é a ascensão do preto, impulsionada pelo lançamento do "pretinho básico" da Chanel (BOLA, 2016), que ultrapassou as fronteiras e também foi adotado em Recife. Com base nessa referência, criou-se uma paleta expandida, abrangendo as cores principais do projeto e permitindo a exploração de variações tonais, tanto mais claras quanto mais escuras. Essa abordagem possibilitou a aplicação de sombreamento, composição cromática e a inserção de detalhes essenciais para a construção visual do material desenvolvido. (Figura 17)

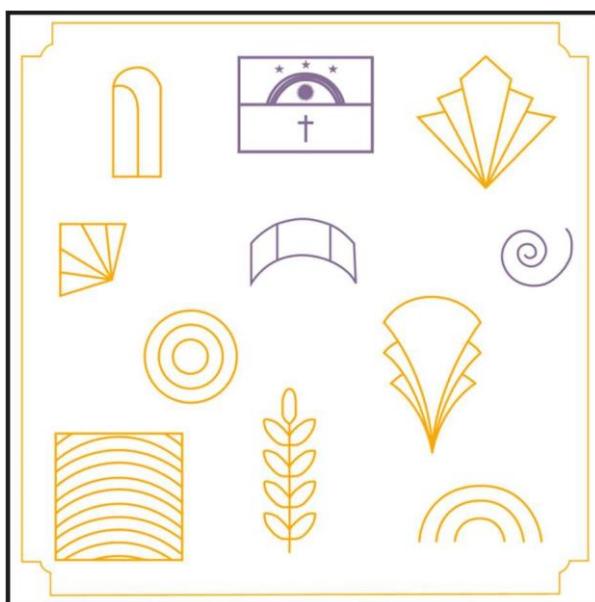
Figura 17 – Paleta de cores expandida utilizada no desenvolvimento do catálogo



Fonte: a autora (2025)

Depois de uma visualização mais ampla foi possível destacar mais algumas escolhas estilísticas que pudessem compor o design editorial. Devido à época escolhida foi optado por alguns elementos que pudessem compor a produção (Figura 18) e que remetesse ao *Art Déco*. Movimento artístico que teve seu auge nas décadas estudadas, linhas e formas geométricas ricas em detalhes foram as principais inspirações para a produção de imagens vetoriais.

Figura 18 – Elementos e formas utilizados na criação do catálogo



Fonte: a autora (2025)

## 5.6 ILUSTRAÇÕES

### 5.6.1 Esboços.

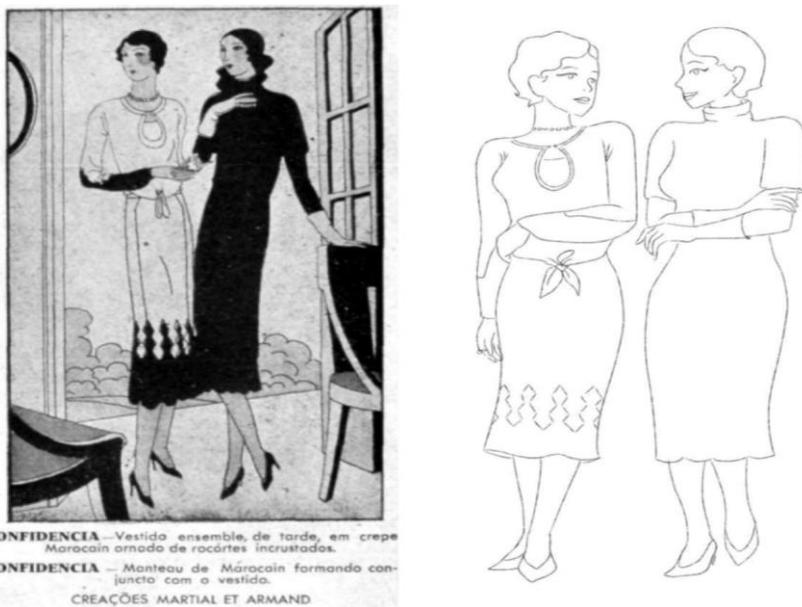
Nessa etapa foi dado início as produções dos esboços das ilustrações utilizadas no catálogo. Após toda a pesquisa foi decidido a utilização de desenhos digitais, 2D que tinham como base, fotos ilustrações disponíveis em revistas da época, como a Revista *PR'A VOCÊ*, que contém fotos e ilustrações. Com as etapas anteriores finalizadas foi possível implementar conhecimentos do Design no processo de construção da ilustração, como já citado, o uso de cores e sombras, além da percepção de formas e adequação dos elementos visuais nas referências utilizadas.

Durante o processo de pesquisa, foram analisados os principais conceitos que fundamentam a ilustração de moda, com o objetivo de construir uma

identidade visual coerente, capaz de dialogar com as memórias representadas. A investigação considerou elementos como estilização, expressividade, uso da cor, composição e textura, visando não apenas a representação estética das peças, mas também a construção de uma narrativa visual que promovesse unidade estilística. Assim, buscou-se desenvolver uma linguagem visual que articulasse sensibilidade artística e coesão formal, permitindo que as ilustrações comunicassem de maneira eficaz os valores simbólicos e afetivos presentes nas memórias.

Os esboços tiveram início a partir da definição das poses, servindo como base para a adaptação das peças selecionadas (Figura 19), conforme as referências utilizadas. No caso de fotografias, foram consideradas as informações visuais transmitidas, como o movimento e o caimento dos tecidos. Já nas ilustrações extraídas de revistas, foram levados em conta dados complementares, sempre que estes estivessem associados às imagens.

Figura 19 – Referência e esboços utilizados na construção do catálogo



Fonte: Fundaj – Cehibra (modificado pela autora)

Com base nos esboços, nas informações coletadas e na análise prévia do contexto histórico — incluindo tendências, paletas de cores e o caimento das peças — foi possível desenvolver as ilustrações, incorporando elementos adicionais que enriqueceram o processo, como cores e texturas. A partir da criação da primeira ilustração (Figura 19), definiu-se um estilo visual consistente, que pode ser aplicado de forma coesa ao longo de todo o projeto.

Figura 19 – Processo de criação das ilustrações do catálogo



Fonte: a autora (2025)

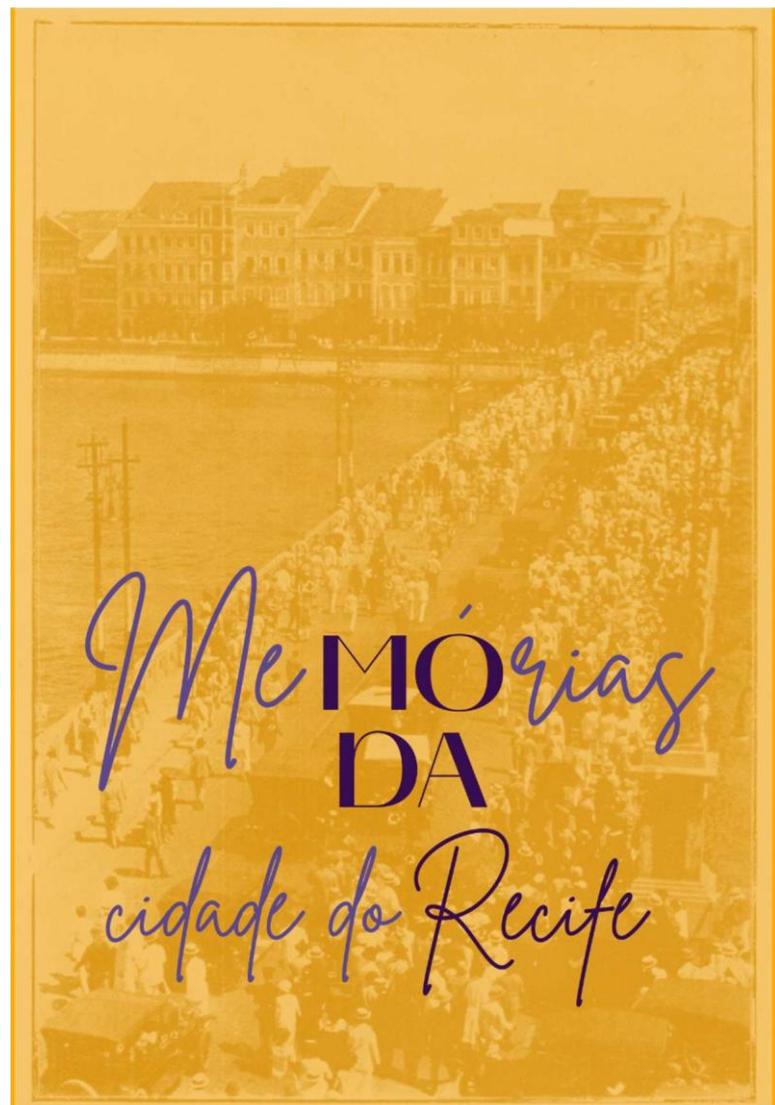
## 6 O CATÁLOGO

### 6.1. A CAPA

Como se trata de um catálogo que buscou representar um pedaço da história através dos registros que carregam as próprias memórias do povo e como a moda desempenhou um papel de extrema importância na identidade das mulheres na cidade do Recife foi optado por trazer esse contexto ao título do mesmo: “Memórias da Cidade do Recife: Moda”.

O desenvolvimento da arte da capa (Figura 20) foi pensando na efervescência que a cidade vivia, os portos cheios de novidades e a população que aguardava ansiosamente pelo novo que vinha através dos grandes navios que paravam atracavam. A foto escolhida retrata a população recifense que havia se reunido nos portos para a chegada do Hidroavião Jahú em 1927.

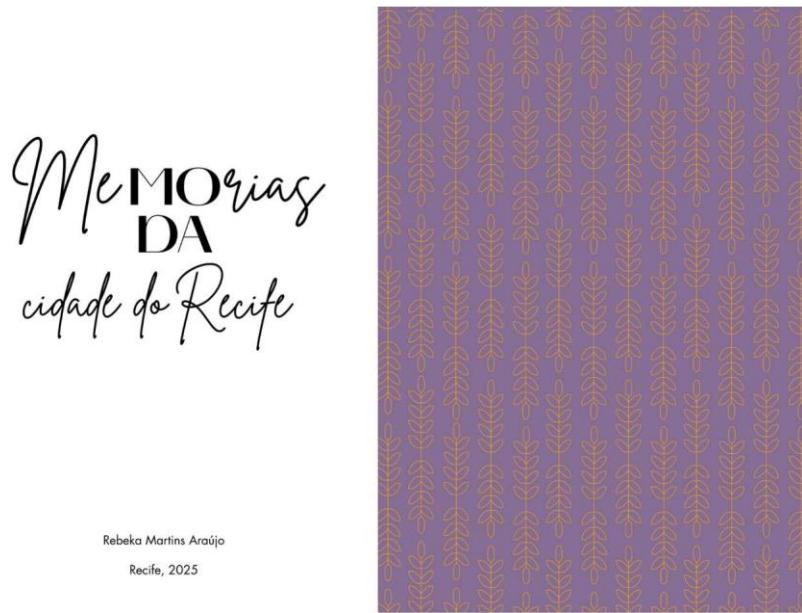
Figura 20 – Capa do catálogo “Memórias da Cidade do Recife”



Fonte: a autora (2025)

Para o design editorial do catálogo, com o intuito de remeter as referências foi optado pela estética das revistas, se baseando nos detalhes que foi possível perceber ao longo da análise do material estudado. Entretanto, buscou-se manter a estrutura editorial do catálogo com elementos como folha de rosto e contracapa (Figura 21). Os textos foram com base em todo processo de aprofundamento do contexto histórico e das informações coletadas ao longo de toda a pesquisa.

Figura 21 – Folha de rosto e contracapa do catálogo “Memórias da Cidade de Recife”



Fonte: a autora (2025)

Para a construção da contracapa, optou-se por utilizar um dos elementos que foram criados no processo do desenvolvimento inicial do catálogo. Dessa forma, com o objetivo de manter um padrão visual, utilizando as cores pré-determinadas na construção da paleta principal, buscando harmonizar com todo o projeto. Mantendo a coesão e assegurando a estética na identidade visual.

## 6.2 ILUSTRAÇÕES E REFERÊNCIAS

Como consequência de toda a pesquisa, foi possível coletar referências visuais que foram usadas diretamente na construção das ilustrações. Seguindo as escolhas pré-determinadas, as ilustrações foram feitas digitalmente pelo aplicativo “Ibis Paint”, os resultados e suas referências nas figuras 22, 23, 24 e 25, listadas abaixo.

Figura 22 – Ilustração “A” e imagem de referência utilizada em sua criação



Fonte: Fundaj – Cehibra (modificado pela autora)

Figura 23 – Ilustração “B” e imagem de referência utilizada em sua criação



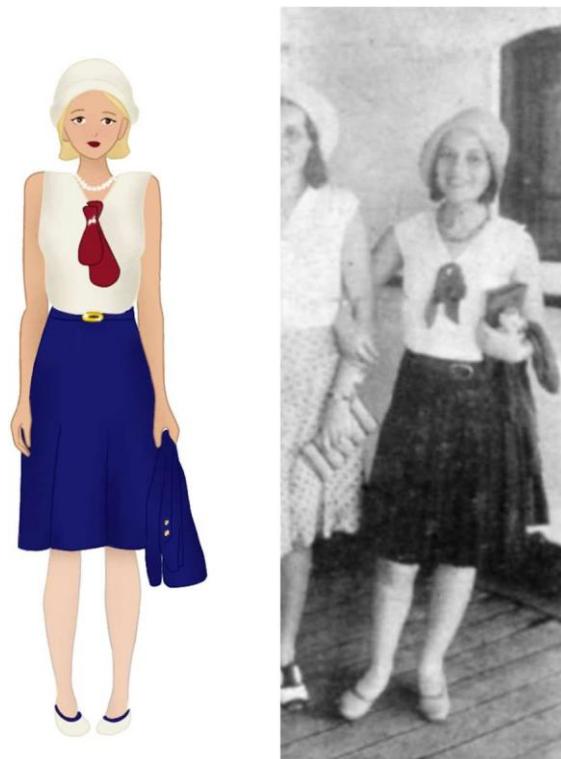
Fonte: Fundaj – Cehibra (modificado pela autora)

Figura 24 – Ilustração “C” e imagem de referência utilizada em sua criação



Fonte: Fundaj – Cehibra (modificado pela autora)

Figura 25 – Ilustração “D” e imagem de referência utilizada em sua criação



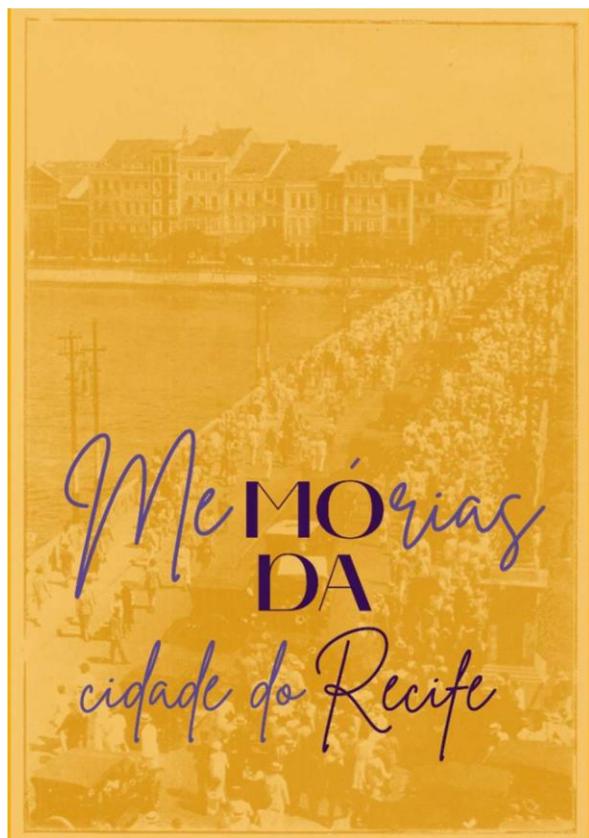
Fonte: Fundaj – Cehibra (modificado pela autora)

As fotos foram recolhidas a partir do acervo da Fundaj e das revistas *PR'A VOCÊ*, que tiveram um papel essencial na construção do conhecimento sobre a evolução da moda ao longo da década de 1920. Também destacamos a relevância da revista para compreensão de como a moda influenciava a vida das mulheres recifenses, especialmente no recorte da moda do dia a dia. Suas edições traziam inúmeras matérias sobre mulheres reais, bem como registros fotográficos das ruas da cidade, fornecendo um valioso recorte da moda e do cotidiano da cidade.

Devido à década selecionada para elaboração do catálogo (1920), as fotografias utilizadas eram todas em preto e branco. Dessa forma, a seleção de cores foi o maior desafio na construção visual das ilustrações. Entretanto, como se tratava de referências, associado aos conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso, foi possível ter uma base de contrastes para o desenvolvimento criativo, seguindo a metodologia previamente proposta.

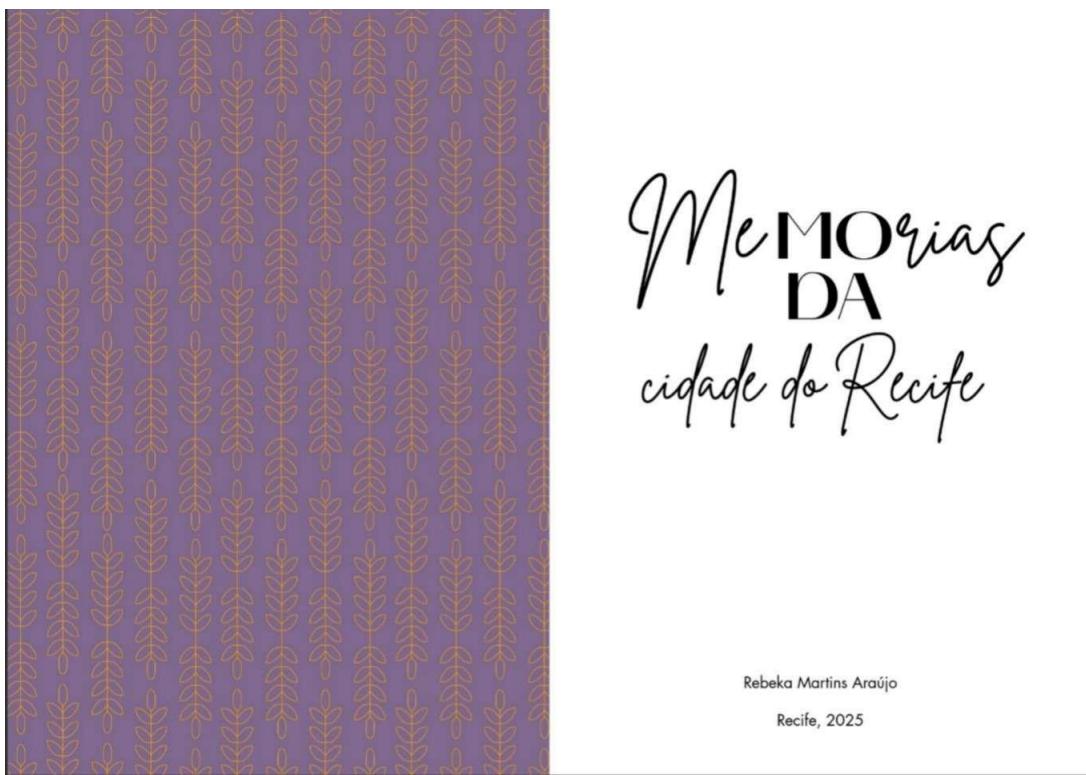
## 7. PROJETO FINAL

Figura 20 – Capa do catálogo “*Memórias da Cidade do Recife*”



Fonte: a autora (2025)

Figura 21 – Contra capa e folha de rosto do catálogo “Memórias da Cidade do Recife”



Fonte: a autora (2025)

Figura 26 – Sumário do catálogo “Memórias da Cidade do Recife”

MEMÓRIAS DA CIDADE DO RECIFE	14 de Abril
<b>Sumário</b>	
O impacto da evolução da moda na vida das mulheres recifenses nas décadas de 20 e 30.....07 1920-1929 .....09 Vestidos Retos e Soltos .....10 Saias mais curtas .....12 Tecidos Leves .....14 Chapéus e acessórios .....16 Cabelos curtos .....18 1930-1939 .....20 Retorno da cintura marcada .....22 Tecidos Fluidos e estampas tropicais .....24 Moda praia e vestidos de verão .....26 Sapatos e acessórios .....28 Penteados ondulados .....30	

Fonte: a autora (2025)

Figura 27 – Introdução do catálogo “Memórias da Cidade do Recife”



Fonte: a autora (2025)

Figura 28 – Divisão década de 20 do catálogo “Memórias da Cidade do Recife” “Memórias da Cidade do Recife”



Fonte: a autora (2025)

Figura 29 – Capítulo: Vestido retos e soltos do catálogo “Memórias da Cidade do Recife”



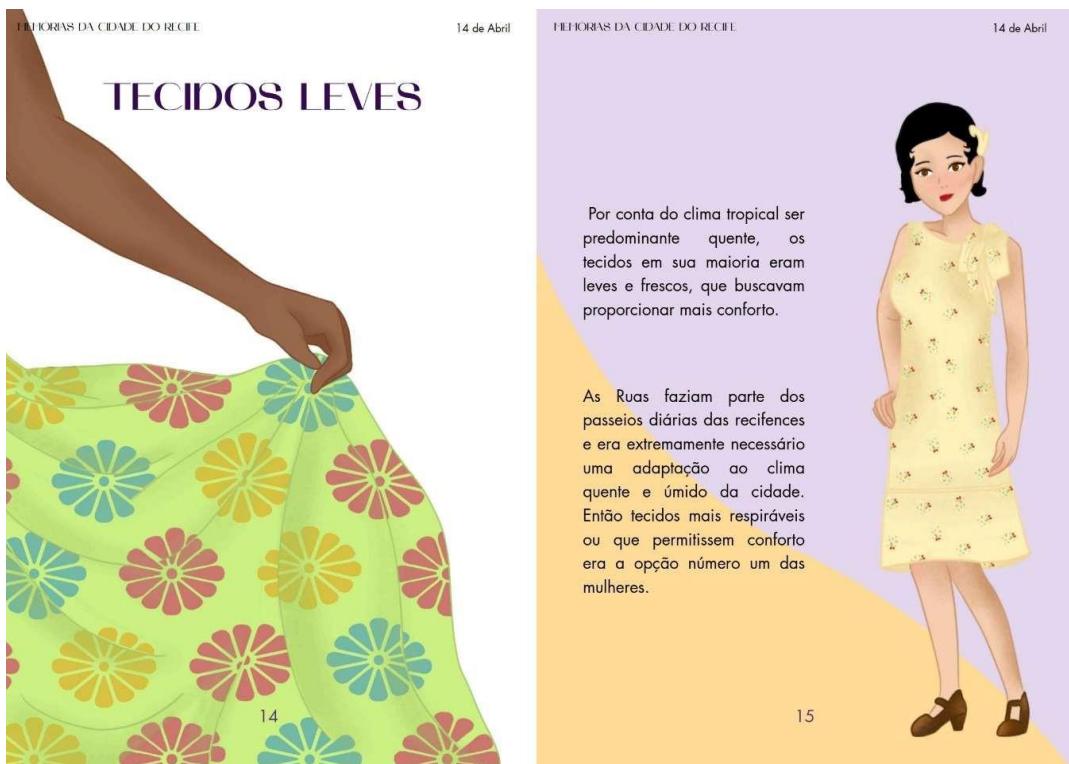
Fonte: a autora (2025)

Figura 30 – Capítulo: Saias mais curtas do catálogo “Memórias da Cidade do Recife”



Fonte: a autora (2025)

Figura 31 – Capítulo: Tecidos Leves do catálogo “Memórias da Cidade do Recife”



Fonte: a autora (2025)

Figura 32 – Capítulo: Chapéus e acessórios do catálogo “Memórias da Cidade do Recife”



Fonte: a autora (2025)

Figura 33 – Capítulo: Cabelos curtos do catálogo “Memórias da Cidade do Recife”



Fonte: a autora (2025)

Figura 34 – Divisão década de 30 do catálogo “Memórias da Cidade do Recife” “Memórias da Cidade do Recife”



Fonte: a autora (2025)

Figura 35 – Capítulo: Retorno da cintura marcada do catálogo “Memórias da Cidade do Recife”



Fonte: a autora (2025)

Figura 36 – Capítulo: Tecidos fluidos e estampas do catálogo “Memórias da Cidade do Recife”



Fonte: a autora (2025)

Figura 37 – Capítulo: Moda praia e vestidos de verão do catálogo “Memórias da Cidade do Recife”



Fonte: a autora (2025)

Figura 38 – Capítulo: Sapatos e acessórios do catálogo “Memórias da Cidade do Recife”



Fonte: a autora (2025)

Figura 39 –Capítulo: Penteados ondulados do catálogo “*Memórias da Cidade do Recife*”



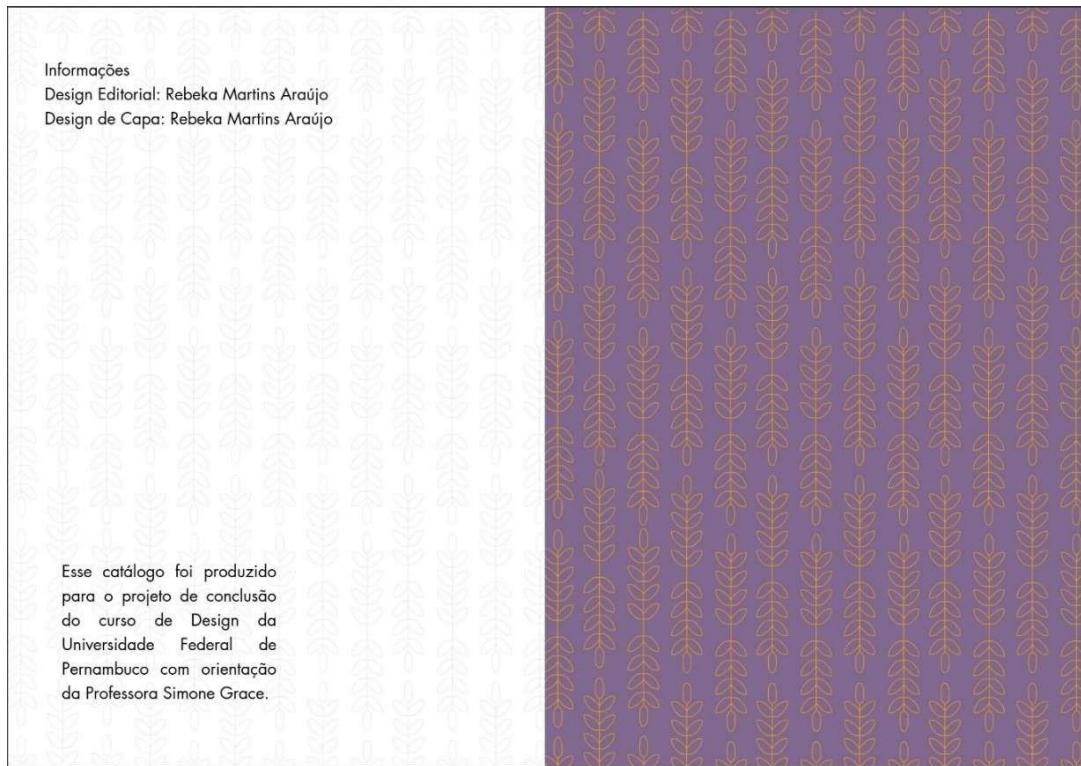
Fonte: a autora (2025)

Figura 40 –Referências do catálogo “*Memórias da Cidade do Recife*”



Fonte: a autora (2025)

Figura 41 –Folha de rosto e informações “*Memórias da Cidade do Recife*”



Fonte: a autora (2025)

Figura 42 –Quarta capa do catálogo “*Memórias da Cidade do Recife*”



Fonte: a autora (2025)

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta do projeto surgiu da ideia de desenvolver um material editorial que contemplasse um trecho da história da cidade do Recife. As primeiras décadas do século XX foram de extrema importância para a história da capital e que consequentemente teve grande impacto na sociedade como um todo, mas principalmente nas mulheres.

Para a construção de um referencial teórico, foi desenvolvida uma pesquisa aprofundada sobre o cotidiano e as mudanças que as mulheres da época enfrentavam. A partir de registros históricos, fotos e revistas foi possível destacar especialmente os tópicos que pudessem subdividir as principais características que foram relevantes no período estudado.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento e criação das ilustrações foi composta por Da Silva e Nakata (21016), que por sua fácil adequação ao trabalho, traçou uma rota de processos que permitia a implementação conhecimentos do Design, por se tratar de um trabalho de conclusão de curso, algumas etapas não foram implementadas.

A partir das tendências escolhidas foram desenvolvidas cerca de 25 ilustrações e mais de 10 elementos visuais que auxiliaram no desenvolvimento do catálogo. Ao longo do processo foi encontrado dificuldades com algumas informações mais ocultas como cores nas fotos de referências e com o processo criativo, mas com muita dedicação e estudo foram revertidas positivamente.

O resultado foi extremamente satisfatório e com certeza implicou profundamente no meu desenvolvimento profissional e pessoal. Me asseguro de que esse projeto servirá de grande valia para projetos posteriores, a nível de informação e a todo o processo executado que pode fornecer conhecimento também.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOLA, Laís. *De Chanel a McQueen: um passeio pela história da moda*. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Jornalismo) – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2012.
- BRAGA, João; DO PRADO, Luís André. História da moda no Brasil: das influências às autorreferências. São Paulo: Pyxis Editorial, 2011.
- BRITO, Tarsila Fernanda Bezerra de. Moda e raízes culturais: a feira de Caruaru como fonte de inspiração para criação de uma coleção de moda. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso.
- CANTON, Katia; SCHILLER, Luciana. Moda: uma história para Crianças. Cosac Naify, 2004.
- CHATAIGNIER, Gilda; DA SILVA, Antonio Pereira. História da moda no Brasil. Estação das Letras e Cores, 2010.
- CLEMENTE, Mariana Braga et al. Moda e modos de consumo no Brasil do século XX: revistas e a construção de aparências. 2015.
- COUCEIRO, Sylvia Costa. Espaço, cultura e história: representações sobre a cidade no Brasil do início do século XX—o caso do Recife. *Cadernos de Estudos Sociais*, v. 21, n. 1-2, 2005.
- DA SILVA, Luiz Carlos Teixeira; NAKATA, Milton Koji. PARÂMETROS PARA PRODUÇÃO DE ILUSTRAÇÃO: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA DOS PROCESSOS DE CRIAÇÃO. *Blucher Design Proceedings*, v. 2, n. 9, p. 1490-1499, 2016.
- DA SILVA, Luiz Carlos Teixeira; NAKATA, Milton Koji. PARÂMETROS PARA PRODUÇÃO DE ILUSTRAÇÃO: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA DOS PROCESSOS DE CRIAÇÃO. *Blucher Design Proceedings*, v. 2, n. 9, p. 1490-1499, 2016.
- DE BRITO, Tássio Araújo. Eva vestida de adão: androgenia e moda na Recife da década de 1920. 2010.
- DIAS, Rafael Gonçalves; DA CONSOLAÇÃO DIAS, Célia. OPAC 2.0: uma proposta de metodologia de análise. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2017.

FIUZA, MARYSIA MALHEIROS. Funções e desenvolvimento do catálogo: uma visão retrospectiva. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, v. 9, n. 2, 1980.

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO (Fundaj). *Acervo digital da Fundaj*. Recife: Fundaj, [s.d.]. Disponível em: <http://digitalizacao.fundaj.gov.br/fundaj2/>. Acesso em: 8 abr. 2025.

LIMA, Ewenny Rhoze Augusto. REPRESENTAÇÕES DA MODA FEMININA NA REVISTA P'RA VOCÊ: MULHERES NO RECIFE DOS ANOS 1930.

LIMA, Thays de Souza. Da moralidade à transgressão: a moda feminina na cidade do Recife entre os anos 1916 a 1920. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Brasil.

MENDES, V.; HAYE, A. A moda do século XX. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, PAZ, Augusto. O modernismo e a moda feminina nos anos 1920. *Iara–Revista de Moda, Cultura e Arte*. São Paulo, v. 4, n. 2, p. 5-19, 2011.

Paz, Augusto. *Título do artigo*. Revista Iara, v. 4, n. 2, 2015.

PEZZOLLO, Dinah Bueno. Por dentro da moda: definições e experiências. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009

RAMOS, Ana Catarina Peregrino Torres; MEDEIROS, Ricardo Pinto de; BARTHEL, Stela Gláucia Alves. O Art Déco na cidade de Recife, Pernambuco. *Fundhamentos*, São Raimundo Nonato, v. 12, p. 83-98, 2015.

RAMOS, Ana Catarina Peregrino Torres; MEDEIROS, Ricardo Pinto de; BARTHEL, Stela Gláucia Alves. O Art Déco na cidade de Recife, Pernambuco. *Fundhamentos*, São Raimundo Nonato, v. 12, p. 83-98, 2015.

REZENDE, Antônio Paulo. O Recife: Histórias de uma cidade. Recife: Prefeitura do Recife, secretaria da cultura, 2002.

SOUZA, Gilda. M. O espírito das roupas: a moda no século dezenove. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 100.

SVENDSEN, L. Moda: uma filosofia. Editora Zahar. Rio de Janeiro, 2010

MÉRIAN, Jean-Yves. A Belle Époque francesa e seus reflexos no Brasil. A Belle Époque Brasileira. Lisboa: Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2012.